



Vigilantes suspendem a greve em Curitiba e Região Metropolitana

Categoria não aceitou proposta das empresas e entrou com dissídio no TRT. Agências bancárias e autarquias devem abrir novamente hoje

Os vigilantes de Curitiba e Região Metropolitana decidiram suspender a greve da categoria e voltar ao trabalho a partir das 7 horas de hoje. A decisão foi tomada em assembleia na tarde de ontem.

A categoria decidiu entrar com dissídio coletivo, no Tribunal Regional do Trabalho. Os trabalhadores resolveram esperar pela decisão judicial trabalhando.

Com isso, os bancos e autarquias públicas que permaneciam fechados

na Região Metropolitana de Curitiba voltam a abrir.

Os vigilantes querem aumento de salário real, que vá além da reposição da inflação de 2012, que conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi de 6,32%. Além disso, a categoria também exige aumento de R\$ 20 no vale-alimentação e o pagamento do adicional de periculosidade de 30% que foi aprovado pela Lei 12.740.

Inicialmente, as empresas de vigilância decidiram aceitar parte da proposta,

mas ofereceram parcelar o aumento em três parcelas. Mas o sindicato de Curitiba e Região não aceitou e decidiu manter a greve. Já os trabalhadores do interior do Paraná aceitaram a proposta e voltaram ao trabalho na segunda-feira (4).

Durante a greve, o atendimento de bancos e caixas eletrônicos foi afetado. Em todo o estado, a categoria emprega mais de 25 mil trabalhadores.

Fonte: G1

Greve de vigilantes de Linhares, ES, segue sem previsão de fim

Grupo reivindica adicional de risco e periculosidade. Paralisação deve ser discutida, agora, na Justiça do trabalho.

Em greve desde a última sexta-feira (1), os vigilantes das agências bancárias de Linhares, no Norte do Espírito Santo, seguem parados nesta quarta-feira (6). O grupo reivindica adicional de risco e periculosidade. Por conta da paralisação, não é possível sacar dinheiro em algumas agências da região. Quando chegam às instituições, clientes reclamam por não poderem realizar saques, transações e usufruir dos serviços bancários. Sem previsão para o fim, a greve deve ser decidida na Justiça do trabalho.

Ao chegar aos estabelecimentos, clientes encontram caixas eletrônicos

bloqueados. "Acabei de vir à Caixa para ver se conseguia fazer um saque de pagamento e todos os caixas eletrônicos estão com um panfleto dizendo que não é possível fazer saque, não é possível fazer transação com cartão de crédito", relatou o cliente Almir Santos.

Em uma agência localizada no Centro de Linhares, vários clientes afirmaram ter perdido viagem ao ir ao local. "O dinheiro precisa cair na conta para ser descontado, mas não consegui fazer o depósito, então, vai ficar complicado. Agora, vou ter que esperar e pagar juros a mais", reclamou o operador de máquinas Claudimar Ferreira.

De acordo com o diretor do Sindivigilantes, Edmar Campos, a reivindicação é por um adicional de risco de vida em 30%. "O adicional é sancionado pela lei 12.740, votada no senado e a gente espera que as empresas do setor privado, do setor patronal cumpram o que foi determinado pela Justiça", disse.

O presidente do Sindesp afirmou que o sindicato patronal da categoria ofereceu aumento de 6% no salário e 16% no adicional de risco aos vigilantes, mas a categoria não aceitou. A negociação, agora, segue na Justiça do trabalho.

Fonte: G1

Sindicato dos Vigilantes de Rondônia aguarda reunião com os patrões



Até agora não houve nenhuma posição dos patrões em relação ao pagamento do adicional de risco de vida/periculosidade, de 30%. O sindicato convocou uma reunião com os patronais, a ser realizada amanhã para discutir a proposta. Os vigilantes de Rondônia já recebem 9,5% e aguardam

receber os 20,5% restantes do adicional. No dia 1º de fevereiro a categoria participou da paralisação nacional promovida pela CNTV, que foi realizada, em frente ao palácio do governo em Porto Velho, quando participaram cerca de 250 pessoas.

Fonte: Cntv



Resultado da união pelos direitos dos trabalhadores.

A greve dos vigilantes de Juiz de Fora/MG arrancou dos patrões o pagamento de 30% de adicional de periculosidade nos termos da Lei. 12.740/2012 bem como, a Assembleia Geral realizada no dia 05/02/2013 aprovou por unanimidade a contra proposta do Ministério do Trabalho e Emprego, que consiste no pagamento do Adicional de 30% já na folha de

mar/2013, bem como, reajuste salarial de 6.20% e renovação das demais cláusulas da CCT.

Os valores serão especificados após a realização de nova rodada de reunião que já esta agendada para o próximo dia 22/02/2013 no Ministério do Trabalho e Emprego.

Fonte: sindicato dos vigilantes de Juiz de Fora



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edison Silva Pereira
Jornalista: Jupira Correa Estagiário: Tadeu Pinto
Projeto gráfico e diagramação: Gustavo Bispo



site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@arra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 08-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF